

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA (SD) NO ENSINO DE CIÊNCIAS MODERNAS NO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE DE PROPOSTAS

MÜLLER, Jênifer; BEDIN, Everton.

Com o avanço tecnológico e científico, faz-se necessário que o estudante possua contato com a ciência moderna nas disciplinas de ciências exatas, vista a carência desse estudo na formação básica do aluno. Essa tendência é justificada pela importância que esses tópicos possuem vista a aplicação e os impactos que a ciência moderna representa na atualidade, possibilitando que o professor relacione os temas científicos com o cotidiano do aluno, aguçando a curiosidade e o senso crítico do sujeito e incentivando, inclusive, alguns estudantes à carreira científica, beneficiando o desenvolvimento do país<sup>6</sup>. Segundo José Marques Póvoa (2004), hoje é consenso geral que um país em desenvolvimento só conseguirá equacionar seus problemas sociais, e ter chances de competir e sobreviver no mundo futuro, se investir em educação, ciência e tecnologia, procurando apropriar-se dos resultados da ciência para utilizá-los em benefício da sociedade<sup>2</sup>. Para suprir essa necessidade na educação, a Sequência Didática (SD) é uma excelente ferramenta de ensino, pois consiste em trabalhar um estudo junto com os alunos em uma série de etapas interligadas, a fim de potencializar o aprendizado do sujeito, podendo ser aplicado aos mais diversos conteúdos<sup>2</sup>. Com base nisso, esse trabalho visou estudar, analisar e interpretar diferentes SD que foram aplicadas em sala de aula, apontando para diversas maneiras que se pode trabalhar e desenvolver temas científicos à luz da SD. Para isso, foi realizada revisão teórica de artigos que aplicaram o método de SD com alunos de ensino médio. De acordo com os dados dos artigos<sup>345</sup>, constatou-se que a SD é um método efetivo e versátil para ser utilizado como ferramenta de ensino, pois possibilita ao professor desenvolver o conteúdo de acordo com o tempo e a necessidade da turma, podendo acrescentar atividades práticas para auxiliar na fixação do estudo e na constituição da argumentação crítica. Foi notado também que, apesar de existirem muitos artigos publicados sobre SD, poucos tratam sobre o desenvolvimento desta ferramenta didática na área de ciências modernas, o que aponta uma carência de estudos sobre instrumentos de ensino na área de ciências modernas e a real necessidade de trabalhos práticos e empíricos serem desenvolvidos sobre este assunto.

Palavras-chave: Sequência didática, Ciência Moderna, Ensino Médio e Desenvolvimento Social.

### Referências

<sup>1</sup>ARAÚJO, D. L. O que é (e como faz) sequência didática?. In: **Entrepalavras**, Fortaleza, ano 3, v. 3, n. 1, p. 322-334, jan/jul, 2013.

<sup>2</sup>GIORDAN, M.; GUIMARÃES, Y.A.F. e MASSI, L. **Uma análise das abordagens investigativas de trabalhos sobre sequências didáticas: tendências no ensino de ciência**. USP, 2012.

<sup>3</sup>PEREIRA, A.S. e PIRES, D.X. Uma proposta teórica-experimental de sequência didática sobre interações intermoleculares no ensino de química, utilizando variações do teste da adulteração da gasolina e corantes de urucum. **Investigações em Ensino de Ciências** – V17(2), pp. 385-413, 2012

<sup>4</sup>REIS, U.V. e REIS, J.C. Os conceitos de espaço e de tempo como protagonistas no ensino de

Física: um relato sobre uma sequência didática com abordagem histórico-filosófica. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, Vol.33(3), pp.744-778, 2016.

<sup>5</sup>SILVA, H.R.A. e MORAES, A.G. O estudo da espectroscopia no ensino médio através de uma abordagem histórico-filosófica: possibilidade de interseção entre as disciplinas de Química e Física. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, Vol.32(2), pp.378-406, 2015.

<sup>6</sup>SOUZA, S.A.; OLIVEIRA, I.T. Avanços tecnológicos: uma proposta de abordagem mediante uma sequência didática. **THEMA**, Vol. 14, nº 4. p. 294 a 306, 2017.